revista de COPACABANA

JUREMA, uma das mais interessantes componentes do Ballet Yolanda Ferrer - Foto Kauffman

Molejo do Diabo...

● Êxito espetacular veio de alcançar Jurema com o seu molejo, ou melhor, com o molejo do diabo que ela tem

Sim, Pernambuco, êsse grande maestro Pernambuco, escreveu o moderníssimo samba "Que molejo do diabo que essa nêga tem" e a artista magnífica, que é Jurema, viveu com tanta emoção e graça a música do consagrado pianista que a platéia viveu momentos intensos de vibração e entusiasmo. Jurema está alcançando novo êxito no querido Teatrinho Jardel na revista de Max [illegible] J. Maia e Geysa Boscoli: "Prometer... eu prometo"... Nêsse espetáculo ela aparece no prólogo representando Cuba. Em outra cena intitulada "Um quadro oriental" do grande transformista Carlos Gil ela faz o "rimel", quadro êste que representa um "boudoir" em o qual também aparecem Tilda, em "pó de arroz"; René Mara, em "rouge"; Olga, em "baton"; Carla, em "lápis de sobrancelhas"; e Yolanda Ferrer, em "perfume"... Além dêste quadro de rara beleza, Jurema toma parte em um dueto que muito tem agradado ao público exigente de Copacabana.

Revista de COPACABANA

UMA REVISTA DE ARTE E BELEZA

DERETOR-REDATOR CHEFE:
NELSON DO NASCIMENTO

DIRETOR DE PRODUÇÃO:
ISAAC KAUFFMAN

REDAÇÃO:
RUA BOLIVAR, 66 - 1.º And.
Telefone: 47-3966

NOSSA CAPA: - CARMEN BROWN, "doublé-decker" do nosso teatro de revista - Texto em DE TEATRO - Foto Minsk.

Preço desta edição : - Cr$ 7,00
N.º 59 — 6.ª Série

P R E Ç O
D E [illegible]

MARINA, u[illegible]

[illegible] revista nã[illegible] deverá ser ex[illegible]
[illegible] de [illegible] desta Capital ou do [illegible]

Jm [illegible] apr
para menores de 18 [illegible]

JUREMA, num dos intervalos do quadro "Panteras", criação de Raul Dubois - Foto Kauffman

GEYSA DE BOSCOLI LANÇA UM NOVO CENÓGRAFO

* Geysa de Boscoli é um legítimo homem de teatro. Isso êle demonstra constantemente através dos seus atos. Copacabana deve a êle o gôsto que sempre soube despertar no público pelas coisas do nosso teatro. Os novos têm em Geysa um padrinho sempre prestimoso e complacente. Numa terra onde faltam, verdadeiramente, mais diretores do que legítimos talentos — pode-se melhor avaliar o grande trabalho de Geysa de Boscoli. Lançou inúmeras estrêlas. Tem a santa virtude de saber o que o público quer e não quer. Isso nos parece de suma importância quando nossas casas de espetáculos, levando a cena tantas peças e revistas excelentes, se encontrem na maioria das vezes vasias... de público.

Geysa de Boscoli lançou agora um novo cenógrafo. Trata-se de SAMI talvez o mais jovem de todos. Vimos o seu trabalho. Assistimos o que êsse jovem realizou quasi vinte e quatro horas antes de se iniciar "Prometer... eu prometo". E o resultado foi a harmonia do conjunto onde ressalta os cenários do "Prólogo" e "Oriental".

JACYRA MACHADO, a sensacional bailarina muda. — Foto de Minsk

ARTE FOTOGRÁFICA — Nú - Foto de autor desconhecido premiado na Exposição Anual de Fotografia de Budapest

CARMEN BROWN, "DOUBLÉ-DECKER" DO NOSSO TEATRO DE REVISTA

● Sim, amigo leitor, o nosso teatro de revista tem também as suas "doublé-decker", como essa fascinante Carmen Brown, de quem Minsk fez aquela sensacionalíssima fotografia de nossa capa.

E que "doublé-decker"!... E quando a feliz possuidora dessas pernas longuíssimas, dessas pernas, que os americanos tão deliciosamente chamam de "doublé-decker" responde pelo nome de Carmen Brown, então era como se ouvíssemos sons roucos e abafados de "jazz", rítmos esparsos de "blues" misturados com a cadência iluminada das "boites" de Copacabana.

Sim, leitor, dessas "boites" de Copacabana cheias de sons e notas amorosas, pontilhadas de promessas — vãs juras de amor construídas nêsse imenso clima de grandes e pequenas tragédias que nascem e morrem no escoar de suas noites boêmias e infindáveis...

E haverá expressão mais viva entre nós da música afro-brasileira do que Carmen Brown?

Parece-nos que não. No menor tema musical que interprete, no drama, na tragédia, — Carmen Brown é um trescalar permanente de graça e sensualismo. Graça e sensualismo que brotam da riqueza mímica que ela sabe dar a tudo que vive.

Ainda recentemente, numa das revistas de Silva Araújo para o Teatro Follies, ela apresentou para seus fans enamorados uma cena de macumba com tal realidade, beleza e segurança que houve quem confirmasse que Carmen Brown ia à cena possuída de um espírito...

A verdade é que Carmen Brown é uma das raras artistas do nosso teatro de revista consciente do seu valor e zelosa de sua grande e inigualável arte.

● Yolanda Ferrer desgarrou do mais original conjunto de "ballet" brasileiro que pisaram os nossos palcos: — o "Ballet Pigalle", rico pela direção e coreografia de Raul Dubois. Quem, por exemplo, poderá se esquecer de Siwa, êsse mixto de Cinderela e Butterfly que, com Yolanda, Ofélia, Jurema, Tilda e Esther enchiam as nossas noites com notas inesquecíveis de arte e bom gôsto?...

Yolanda Ferrer constituiu, agora, o "Ballet Yolanda Ferrer", que é a grande atração do Teatrinho Jardel. Tão bela, talentosa e elegantíssima é essa artista que estamos envidando esforços para oferecê-la aos nossos milhares de leitores numa grande reportagem fotográfica. Para isso, já estão empunhando suas objetivas os dois maiores fotógrafos de "sex-appeal" do Brasil — Kauffman e Minsk.

Aguardem e verão...

——xx——

● O Follies prepara "Verdade Nua" com a exótica bailarina Luz del Fuego. O título da revista que ela apresentará é o mesmo do livro de sua autoria publicado e esgotado

(Continúa na página 18)

YOLANDA FERRER, sem favor uma das mais belas plásticas do Brasil, atualmente dando corpo e alma ao "ballet" do Teatrinho Jardel - Foto de Minsk

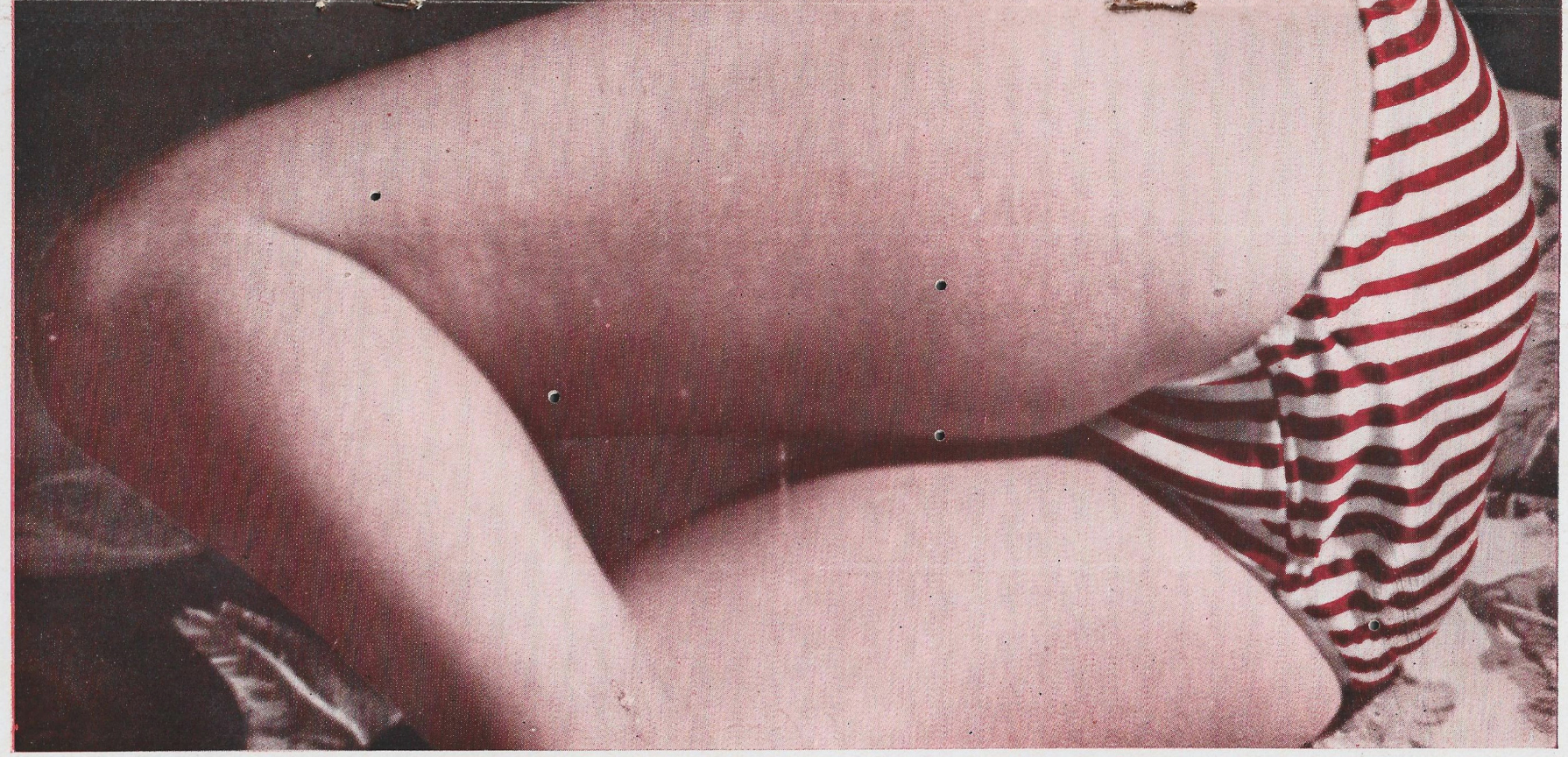
MODÊLO — Foto de André Dienes, considerado um dos maiores fotógrafos do mundo

ARRIBAÇÃO — Foto de André Dienes

DIENES, o gênio da fotografia

● Dienes, o genial fotógrafo que o mundo civilizado aplaude, trouxe uma nova concepção à interpretação do nu. Admitiu-se até algum tempo que o nu artístico era aquele simbolizado pela imutabilidade das estátuas. O nu, para que fosse artístico, deveria lembrar a mudez mais absoluta. Há mesmo ainda uma corrente de fotógrafos que não se aperceberam do dinamismo que a arte deve refletir em nossos dias. Se entre os egípcios e nas chamadas civilizações orientais os sacerdotes estabelececiam regras para as obras de arte, já entre os gregos a noção de perspectiva era um fato consumado. A fotografia de Dienes trouxe um novo ângulo na interpretação do nu artístico. Ao contrário dos fotógrafos de sua própria geração suas fotografias são dotadas de um grande movimento e inspiração. E é exatamente no movimento e na inspiração que se reflete o grande talento de André de Dienes. Apezar do imenso dinamismo que suas fotografias refletem, elas não perdem o mínimo esplendor. Ao contrário, ganham em audácia e beleza. Os ângulos do genial fotógrafo são sempre originais e o

(Continúa na página 13)



ROSA PARISI, a glamorosa Rosa das nossas "boites", ora em brilhante e proveitosa excursão nos países andinos, de onde nos trará sua arte e suas dansas - Foto Kauffman

SEGUIRAM PARA O MÉXICO ROSA PARISI E SUA IRMÃ GÊMEA, A LOURÍSSIMA E TEMPERAMENTAL LEILA...

● A notícia causou certa consternação. Rosa e Leila Parisi iriam ao México. Da terra do grande Rivera voltarão ao Brasil, se de lá não resolverem ir até à Itália visitar seus parentes e amigos saudosos de suas presenças e dotes artísticos já consagrados antes de virem ao Brasil. Movimentarams-e seus fans e todos os fotógrafos dos nossos jornais e revistas especializadas. Em verdade, poucas estrêlas do nosso teatro de revista são tão fotogênicas como as queridas irmãs Parisi. De tal modo a arte e a beleza das tentadoras gêmeas se espalhou pelos quatro cantos da América que a emprêsa Silva Araújo se viu obrigada a aceitar inúmeros contratos para as prestigiosas beldades. Estão elas agora no Perú, segundo fomos informados. Da terra dos incas irão finalmente partir para os principais países da América, numa excursão artística.

YVONNE NELSON, brejeira e encantadora figura do nosso teatro - Foto de Kauffman

(Continuação da página 9)

que mais encanta e nos faz perplexos de sua arte é que em noventa e nove por cento de suas fotografias o modêlo é sempre o mesmo. Não tivesse André de Dienes um grande gênio artístico e jamais proporcionaria às suas criações a riqueza e diversidade de inspiração que suas fotografias refletem.

Damos na presente edição três fotos do genial fotógrafo húngaro: "Modêlo", onde o gôsto do clássico é de uma exuberância e simplicidade inexcedíveis; "Arribação", onde o movimento tem um mixto de infinito; e "Conchas", onde transparece o gôsto sensual de Dienes pelas cenas de mar e praia.

NELSON DO NASCIMENTO

CONCHAS — Foto de André Dienes

TILDA, um dos mais fascinantes elementos do nosso teatro de revista, atualmente no Ballet Yolanda Ferrer, ora no Jardel - Foto de Kauffman

DENTRO DA NOITE

Escreve
MORAES FILHO

● Monte Carlo, a mais elegante "boite" da Cidade Maravilhosa, tem, entre muitas outras virtudes, a virtude de apresentar aos seus frequenquentadores as mais encantadoras garotas de nosso mundo artístico. Agora na "boite" da Gávea está sendo apresentado o grande show "Um vagabundo toca em surdina", de Paulo Soledade e Fernando Lobo, que apresenta Edú e sua mágica harmônica de bôca. O motivo é muito interessante, representa um moleque de nossas ruas querendo de todo modo entrar em uma rica "boite", o que consegue depois de grande esfôrço e teimosia, depois de ser ludibriado inúmeras vezes por porteiros, pelo gerente e por todo um mundo de funcionários encarregados do serviço da "boite".

Monte Carlo apresenta agora uma novidade para o público carioca: dois "shows" por noite. Assim, podemos apreciar, naquela "boite", atualmente: "Um vagabundo toca em surdina" e "Surpresas de Paris". Em ambos os "shows" nota-se a presença indispensável da graça, da simpatia, da sedução e do encantamento, ora na voz melodiosa das artistas, ora na plástica sensual das garotas, que representam a beleza da terra, ao lado do panorama encantador que se descortina pelas janelas do Monte Carlo. E como não poderia deixar de acontecer, a sedução da "boite" de Carlos Machado se confunde com a beleza divina do céu, que avistamos cintilante de estrêlas por detrás da imagem iluminada do Redentor...

Entre outras inúmeras pequenas, a elegante "boite" conta com a participação em seus "shows" de Yolanda Ferrer, essa graciosa bailarina que não me canso em citar e elogiar, porque ela também não se cansa de ser linda e por isso também não cansa os olhos do público sempre ávidos de beleza, sempre sequiosos de emoções...

● Nos últimos dias de maio despediu-se de nós a grande orquestra de Agustin Lara, êsse grande compositor mexicano que aqui veio trazendo os seus grandes artistas. Entre êles veio a cantora Consuelo, que deixou grandes saudades no coração dos brasileiros. Trouxe, também, Agustin Lara, a grande bailarina Dorita Jimenez, do corpo de "ballet" do Teatro Nacional do México. Foi uma felicidade rara a que tivemos vendo-a dansar no "Night and Day".

Segundo fomos informados, Dorita Jimenez deverá voltar ao Brasil para cumprir um contrato em uma de nossas "boites".

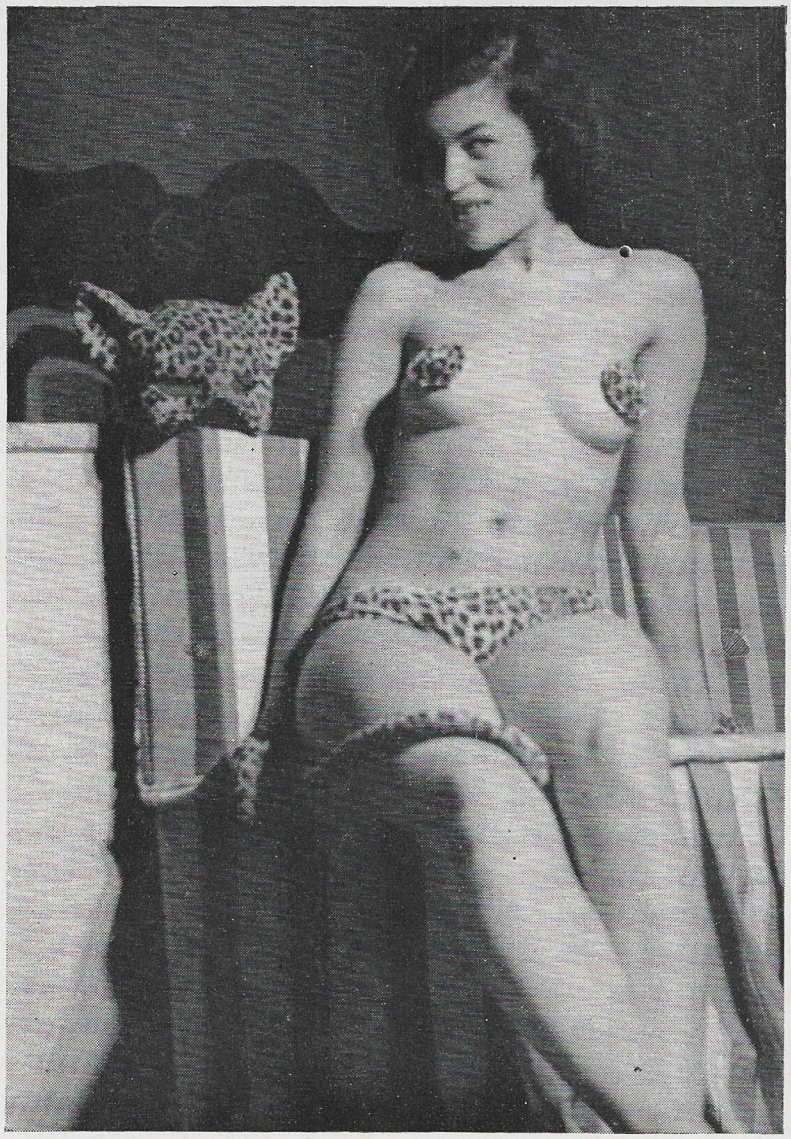
AGUARDEM A EDIÇÃO YOLANDA FERRER

DORITA JIMENEZ, que aqui esteve com Agustin Lara no "Night and Day" e que nos prometeu voltar

ELVIRA PAGÃ, dona de uma beleza plástica rara, é uma das "estrêlas" de maior número de fans - Foto Kauffman

Eis aqui um instantâneo precioso no qual aparecem, no Pôsto 6, ESTHER WARNE e SIWA — Foto de Kauffman

OLINDA ALVES, uma das vozes mais credenciadas do nosso samba. Atuou no Teatro Follies — Foto de Minsk



YVONE NELSON, numa pôse expressiva para a objetiva de Kauffman

DE TEATRO

Escreve: NELSON DO NASCIMENTO

(Continuação da página 6)

em 1948... Foi por estampar numa reportagem sôbre Luz del Fuego — precursora do nudismo no Brasil — e, na qual usavamos fotografias do livro da encantadora artista devidamente autorizadas, que os diretores e distribuidor da REVISTA DE COPACABANA estão sendo processados... Processados por estamparmos fotografias de arte de uma artista que é uma garantia de êxito em qualquer peça onde apareça...

Segundo estamos informados, foi também liberado o filme sôbre a colônia nudista de Luz del Fuego. A película, em breve, será lançada. E' a eterna luta entre o passado e a incompreensão do presente... A propósito seria interessante que os falsos moralistas lessem a entrevista de Paulo Magalhães a Ney Machado no vespertino "A Noite", quando de sua chegada de Paris...

● Lolita é outra grande descoberta de Geysa Boscoli para o teatro de revista.

● O Rio hospeda 17 elementos da "Comedie Française". Encenarão, no Municipal, seis peças do incomparável repertório do tradicional conjunto, que visitará também S. Paulo.

São os seguintes os artistas que se encontram entre nós: Mme. Beatrice Bretty, Mme. Germaine Rouer, Mlle. Renée Faure, Mlle. Yvonne Goudeau, Mme. Suzanne Nivette, Mlle. Denise Pezzani e Mme. Helène Perdrière. Na parte masculina: Maurice Escanda, Jean Meyer, Louis Seigneur, Jacques Charon, Robert Manuel, Georges Chamarat, Robert Hirsch, Jacques Clancy, Michel Galabru e Jean Paul Roussillon.

● Záquia Jorge continúa seu grande êxito no Teatro Madureira, enquanto se propala que Catalano irá para o Teatro de Bolso.

● No Copacabana os "Artistas Unidos" continuam triunfantemente apresentando "Jezabel".

● Sossega, Ademar!" é o próximo cartaz de Colé no Recreio em substituição a "Há sinceridade nis-

(Continúa na página seguinte)

LUZ DEL FUEGO, o grande cartaz do momento no Teatro Follies, com a revista naturalista "Verdade Núa"

MARINA, um poema feminino encantador do nosso teatro de revista - Foto de Kauffman

ALBUM ARTISTICO DA REVISTA DE COPACABANA

O MAIS SENSACIONAL ALBUM PUBLICADO NO BRASIL - AS MAIS RICAS POLICROMIAS

●

VISTAS — PAISAGENS — FLAGRANTES — PINTURA — ESCULTURA — NÚS ARTÍSTICOS

●

Solicitamos aos nossos distribuidores do interior e exterior que façam os seus pedidos com antecedência para rua Bolivar, 66 - 1.º andar - Copacabana, a fim de que o nosso distribuidor possa atendê-los com a devida presteza.

PREÇO DESTA EDIÇÃO MARAVILHOSA EXCLUSIVAMENTE PARA ADULTOS — CR$ 20,00

DE TEATRO

(Continuação da página anterior)

so?" Como sempre Colé continúa admirável de humor e expontaneidade constituindo sua presença em qualquer conjunto um sinete do mais completo êxito.

● Entre nós, no Municipal, o famoso Ballet do Marquês de Cuevas, que Paris nos emprestou para uma temporada. Esperava-se um melhor naipe feminino, porém o Senhor de Cuevas cuidou mais do naipe masculino. As componentes do "ballet", de certo modo, decepcionaram os observadores mais perspicazes, apezar da benemerência de alguns críticos...

Revista de COPACABANA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 7,00

MARINA, um dos pontos altos do "sex-appeal" no nosso teatro de revista - Foto de Kauffman

Esta revista não deverá ser exposta aberta nas bancas de jornais desta Capital ou do Interior

Uma revista imprópria para menores de 18 anos